

## GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Doenças e Agravos  
Transmissíveis

## NOTA INFORMATIVA Nº 23 – SES/GEVS em 20 de dezembro de 2022

**Assunto:** Atualização do cenário epidemiológico dos casos de covid-19 e divulga orientações para prevenção e controle da COVID-19 no âmbito da vigilância.

A área técnica de Vigilância das Síndromes Gripais, do Núcleo de Doenças Transmissíveis, da Gerencia Executiva de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, tendo em vista a circulação de novas linhagens da Variante de Preocupação (VOC) Ômicron, com ênfase nas sublinhagens BQ.1\*, BA.5.3.1 e BE.9. tem as seguintes considerações:

### 1. Cenário epidemiológico:

O total de casos de Covid-19 no estado da Paraíba até 17 de dezembro de 2022 é de 692.964, sendo **661.777 (95,5%) casos leves e 31.187 (4,5%) casos graves**.

Quando analisamos a classificação dos casos confirmados no **ano de 2022, até o dia 17 de dezembro de 2022, temos 221.561 casos leves (98,64%) e 3.060 casos graves (1,36%)**. Entre os dias 03 e 17 de dezembro de 2022 foram 16.875 casos a mais, destes apenas 171 como casos graves (1,01%), todos os demais casos leves.

**Tabela 1.** Casos confirmados de covid-19 e variação por mês no ano de 2022. Paraíba, 2022.

Meses	e-SUS Notifica		Sivep Gripe		Total		Variação total %
	N	%	N	%	N	%	
jan	96311	43,47	988	32,29	97299	43,32	
fev	35417	15,99	613	20,03	36030	16,04	-62,97
mar	2229	1,01	50	1,63	2279	1,01	-93,67
abr	1150	0,52	39	1,27	1189	0,53	-47,83
mai	3722	1,68	73	2,39	3795	1,69	219,18
jun	27331	12,34	406	13,27	27737	12,35	630,88
jul	14784	6,67	313	10,23	15097	6,72	-45,57
ago	1787	0,81	46	1,50	1833	0,82	-87,86
set	523	0,24	8	0,26	531	0,24	-71,03
out	561	0,25	20	0,65	581	0,26	9,42
nov	33051	14,92	428	13,99	33479	14,90	5662,31
dez	4695	2,12	76	2,48	4771	2,12	-85,75
<b>Total</b>	<b>221561</b>	<b>100,00</b>	<b>3060</b>	<b>100,00</b>	<b>224621</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: e-SUS Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Apesar do valor total de casos em 2022 ainda ser inferior aos anos anteriores, observa-se uma **variação de 5.662,31%** do mês de outubro para novembro (Tabela 1). **Porém, quando observamos o número absoluto de casos totais comparando os meses de novembro com janeiro e junho, não temos aumento do número total de casos.**

## GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Tabela 2.** Casos leves e moderados confirmados de covid-19 por faixa etária no ano de 2022. Paraíba.

Meses	0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80+	Total Geral
jan	3377	6567	18847	23675	19881	12320	6618	3295	1731	96311
fev	2293	3128	5643	7813	6868	4423	2742	1506	1001	35417
mar	181	269	379	461	383	260	160	71	65	2229
abr	47	120	237	254	202	160	75	40	15	1150
mai	99	373	594	793	734	585	326	152	66	3722
jun	891	1747	4750	6127	5422	3982	2575	1239	598	27331
jul	763	1105	2307	3001	2819	2120	1453	798	418	14784
ago	109	144	325	372	342	230	153	75	37	1787
set	39	37	126	130	76	50	41	16	8	523
out	24	44	124	118	105	73	40	15	18	561
nov	996	2515	5787	6779	6295	5001	3208	1683	787	33051
dez	171	355	742	929	881	716	465	242	194	4695
<b>Total Geral</b>	<b>8990</b>	<b>16404</b>	<b>39861</b>	<b>50452</b>	<b>44008</b>	<b>29920</b>	<b>17856</b>	<b>9132</b>	<b>4938</b>	<b>221561</b>

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações.

**Tabela 3.** Casos graves confirmados de covid-19 por faixa etária no ano de 2022. Paraíba.

Meses	0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80+	Total Geral
jan	43	22	31	55	59	106	128	201	343	988
fev	34	12	15	24	36	53	89	140	210	613
mar	7	2	2	6	2	8	3	6	14	50
abr	3	1	1	5	7	5	4	5	8	39
mai	6	2	3	6	2	8	13	20	13	73
jun	35	8	11	21	26	34	37	85	149	406
jul	20	5	9	8	22	26	35	73	115	313
ago	5		2	5	4	6	7	9	8	46
set	2			3			2		1	8
out			1	2	3	1	1	6	6	20
nov	14	6	15	20	30	38	60	89	156	428
dez	2	2	1	3	5	6	7	21	29	76
<b>Total Geral</b>	<b>171</b>	<b>60</b>	<b>91</b>	<b>158</b>	<b>196</b>	<b>291</b>	<b>386</b>	<b>655</b>	<b>1052</b>	<b>3060</b>

Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Nas tabelas acima, ao observar os casos confirmados Covid-19 por faixa etária, **percebe-se que apesar do aumento de casos no mês de novembro, não há expressividade de casos graves quando comparado aos casos leves e moderados.**

**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

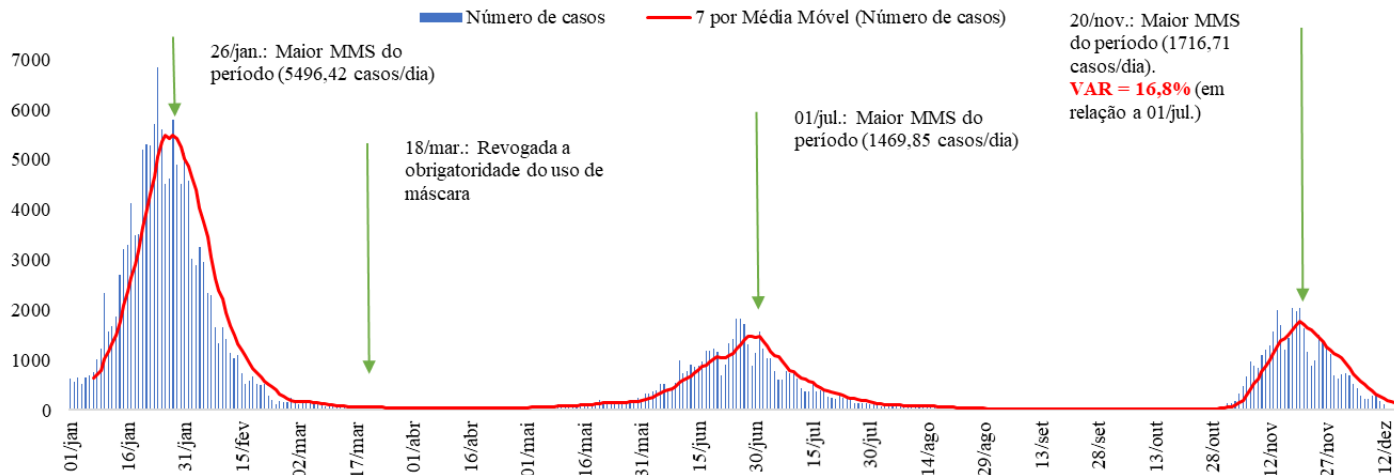
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Doenças e Agravos Transmissíveis

**Gráfico 1.** Casos por covid-19 segundo a data de sintomas do evento e Média Móvel de 7 dias. Paraíba, 2022.



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe

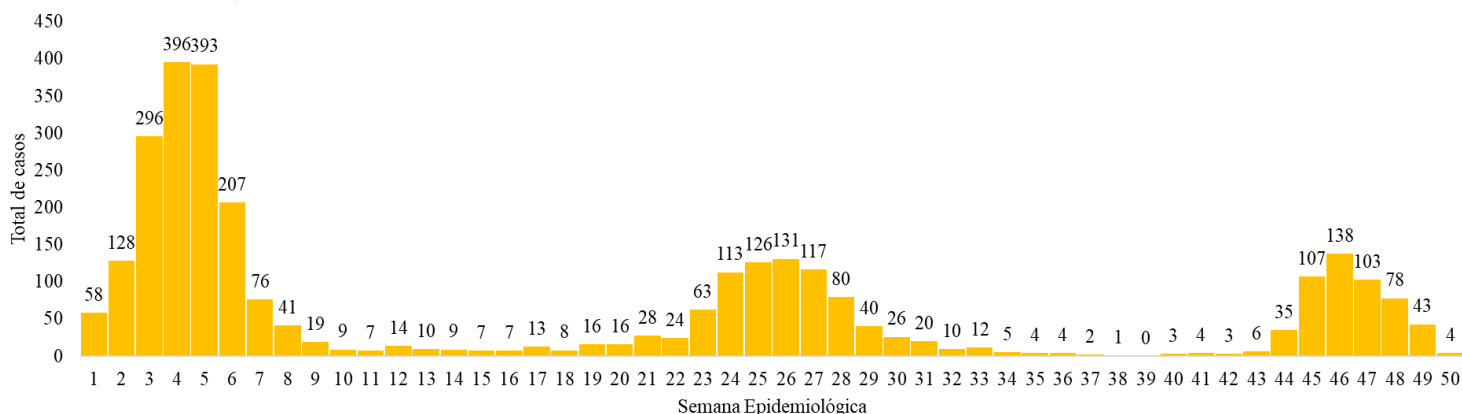
**Média móvel (MMS) do dia 16/dez. é de 111 casos/dia, representando uma redução de 89,35% em relação a MMS dia 01/dez.**

### 1.1 Casos Graves

Do total de casos SRAG por COVID-19 em 2022, 36,99% (n=1.132/3060) necessitaram de UTI, destes, 23,76% (n=269) não possuíam vacina contra COVID-19.

Desde a SE 46 (n=366), 34,69% (n=127) dos pacientes necessitaram de UTI, destes 26,77% (n=34) possuíam D1+D2+R1+R2. Com o registro de D1+D2+R1 observou-se 37% (n=47).

**Gráfico 2.** Distribuição temporal dos casos de SRAG por COVID-19 segundo semana epidemiológica de início de sintomas. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

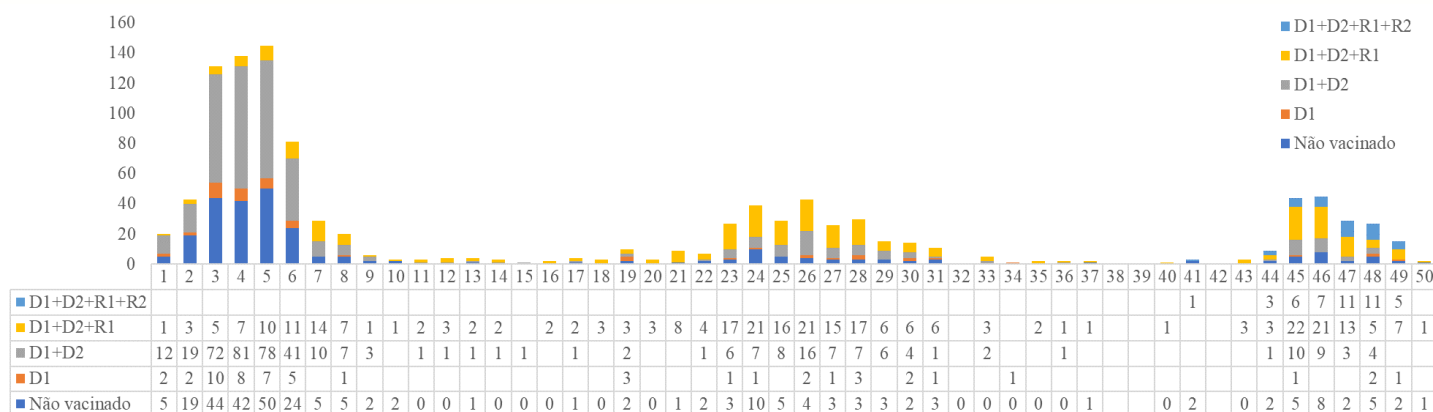
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Doenças e Agravos Transmissíveis

**Gráfico 3.** Distribuição dos casos de SRAG por COVID-19 que necessitaram de UTI, segundo situação vacinal. Paraíba, 2022.



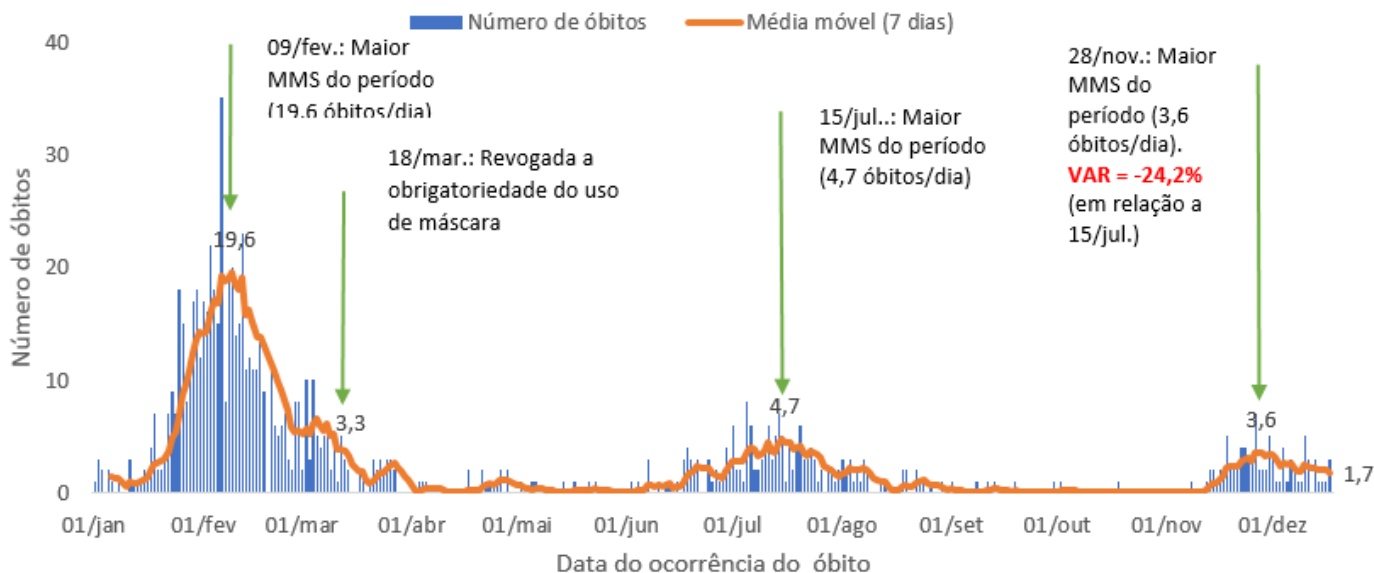
Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

**Avaliando o esquema vacinal dos casos hospitalizados que necessitaram de UTI, a partir da SE46 (n=127), temos:**

2. **26,77% (n=34)** estavam completamente vacinados (D1+D2+R1+R2);
3. **37,00 % (n=47)** vacinados com as duas doses e um reforço (D1+D2+R1);
4. **12,59% (n=16)** vacinados com as duas doses (D1+D2);
5. **2,36% (n=3)** apenas uma dose (D1).

### 5.1 Óbitos por Covid-19

**Gráfico 4.** Óbitos por Covid-19 segundo a data de ocorrência do evento e Média Móvel de 7 dias. Paraíba, 2022.



Fonte: SIM e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

**Média móvel (MMS) do dia 17/dezembro é de 1,7 óbitos/dia, representando uma redução de 52,8% em relação a MMS dia 28/novembro.**

**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

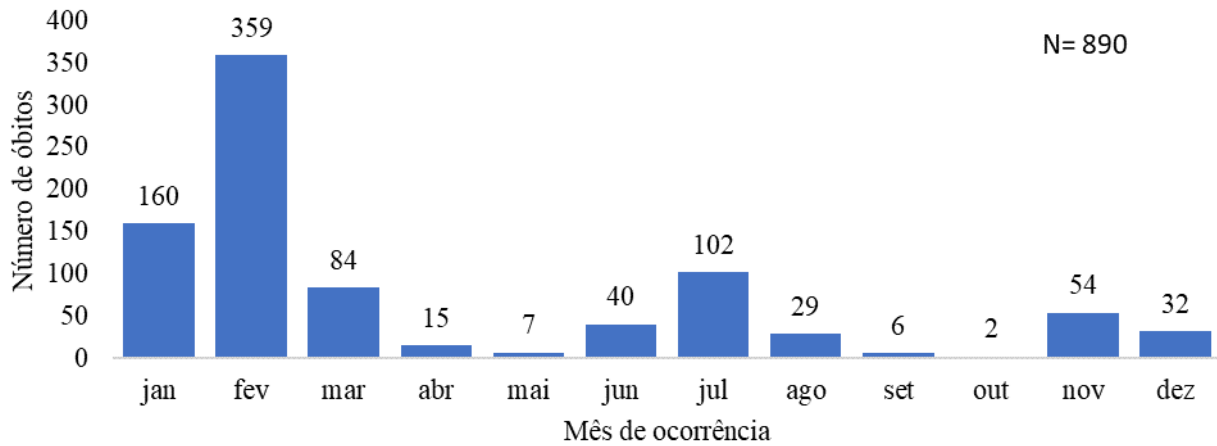
**NÚCLEO:**

Doenças e Agravos Transmissíveis

Em relação aos óbitos, no ano de 2022 até o dia 17 de dezembro, ocorreram 890 óbitos.

**No período de 01 a 17 de dezembro, foram registrados 32 óbitos por Covid-19 no estado, representando uma redução de 68,62% em relação ao mês de julho, e de 91,08% em relação ao mês de fevereiro.**

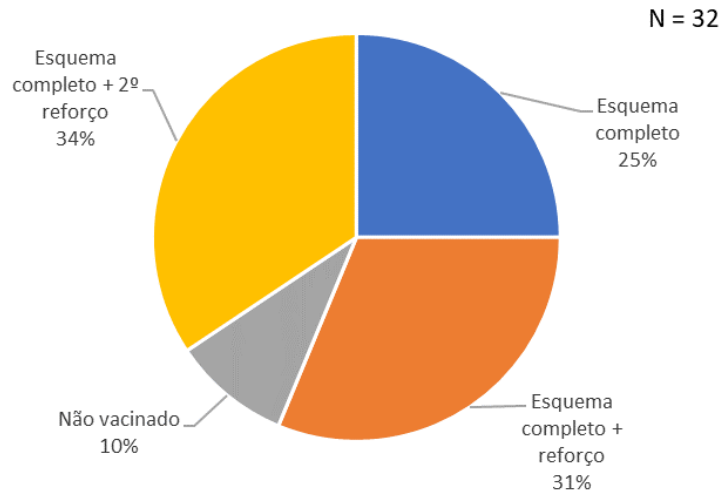
**Gráfico 5.** Óbitos por covid-19 segundo mês de ocorrência do evento. Paraíba, até 04 de dezembro de 2022.



Fonte: SIM e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Quanto ao **perfil dos óbitos** ocorridos no mês de dezembro, observa-se que **a média foi de idade de 77,5 anos**, variando de 40 a 97 anos. As mulheres foram mais acometidas (22/32) 68,75%.

**Gráfico 6.** Óbitos por Covid-19 segundo situação vacinal. Dez./2022, Paraíba.



Quanto à distribuição espacial, os óbitos ocorridos em dezembro, foram registrados em 19 municípios do estado. **Campina Grande (n=06) 18,75%, João Pessoa (n=06) 18,75%, seguidos de Boqueirão (n=02) 6,25%, Patos (n=02) 6,25% e São Bento (n=02) 6,25%** foram os que apresentaram mais registros de óbitos por covid-19.

## GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Tabela 4.** Número de óbitos e taxa de mortalidade (100 mil habitantes) por Covid-19 segundo a faixa etária. Paraíba, dez./2022.

Faixa etária (anos)	Nº de óbitos	Taxa (100 mil hab.)
40 a 49	1	3,13
50 a 59	2	6,25
60 a 69	6	18,75
70 a 79	9	28,13
80 e +	14	43,75
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100</b>

Fonte: SIVEP Gripe e SIM

No período analisado, a faixa etária mais acometida e também a que apresentou maior risco de morrer pela Covid-19 foi a de **80 anos e mais, sendo 1,55 vezes superior que a de 70 a 79 anos de idade.**

**Tabela 5.** Óbito por covid-19 e relato de comorbidade. Dez./2022, Paraíba.

Variáveis	N	%
<b>Comorbidade</b>	<b>31</b>	<b>96,85</b>
Principais comorbidades		
Cardiopatia	19	61,29
Hipertensão	7	22,58
Diabetes Mellitus	7	22,58
Outras	7	22,58
Doença Renal	6	19,35
Doença Neurológica	5	16,13
Doença Respiratória	4	12,90
Imunossupressão	2	6,45
Obesidade	1	3,23
Neoplasia	1	3,23
Doença Hepática	1	3,23
<b>Fator de risco</b>		
Tabagismo	1	3,23

Fonte: SIM e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que dos 32 óbitos no mês de dezembro até o dia 17, **31 (96,85%) possuíam uma ou mais das comorbidades elencadas acima.**

**6. Rt - Estimação do Número Reprodutivo Efetivo no Estado da Paraíba**

Observa-se Rt - Estimação do Número Reprodutivo Efetivo no Estado da Paraíba, até o dia 19 de dezembro, observa-se o **R(t) igual a 0,94** com intervalo de confiança de 95% (0,92;0,95) e **média móvel (14 dias) do R(t) de 0,94.**

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

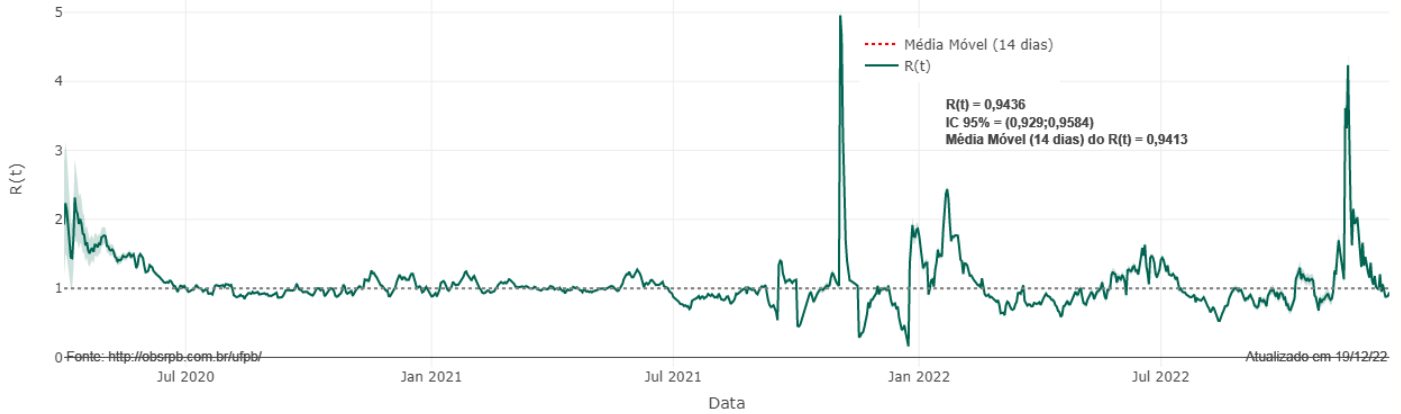
GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

Gráfico 7. Rt - Estimação do Número Reprodutivo Efetivo no Estado da Paraíba, 2022.



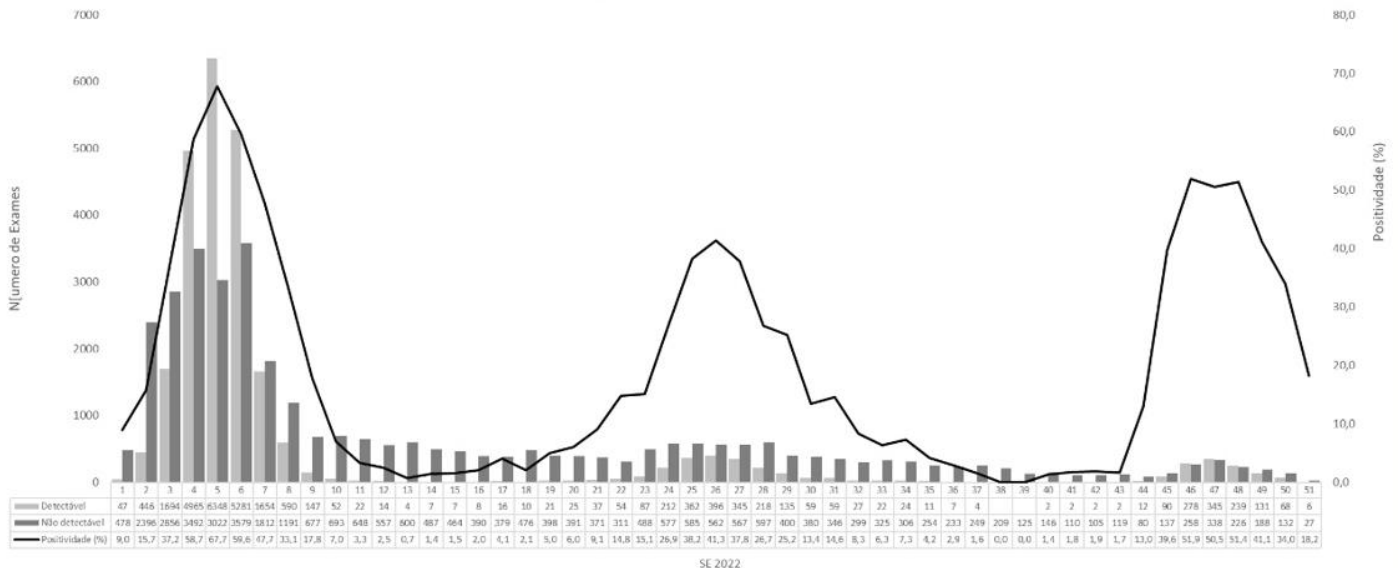
Fonte: [http://shiny.de.ufpb.br/rt\\_estim/](http://shiny.de.ufpb.br/rt_estim/)

7. Positividade de amostras RT-PCR

Acerca da positividade das amostras RT-PCR, de acordo com os dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) na SE48 chegamos a 55,7%, o que representa o maior valor das últimas semanas, porém quando observamos o número absoluto de mostras recebidas/processadas não temos número de amostras maior das já avaliadas em Janeiro e junho de 2022. O que mostra alto percentual de positividade, mas em um pequeno número total de amostras recebidas/ analisadas.

**Taxa de positividade na SE50 de 34% menor valor desde a SE45, tendência de queda segue desde a SE48.**

Gráfico 8. Taxa de Positividade dos exames de RT-PCR para diagnóstico da COVID-19 segundo semana epidemiológica de início de sintomas. Paraíba, 2022.



Fonte: GAL/Lacen-PB, 2022.

## GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Doenças e Agravos  
Transmissíveis**8. Vigilância genômica**

Na Paraíba, ainda não foi identificado a BQ.1, BA.5.3.1 e BE.9. até o momento, no entanto a variante BA.5, que originou a BQ.1 já circula desde o mês de junho e, o crescente aumento no número de casos de síndrome gripal observado nas últimas semanas pode sinalizar a presença dessa sublinhagem no Estado.

Das amostras sequenciadas no mês de novembro observamos a predominância da linhagem BQ.1.1 (Omicron), que tem como característica “escapar” dos anticorpos adquiridos por vacinação ou infecção, e uma capacidade maior de propagação do que a BA.5.

**9. Cobertura Vacinal contra Covid -19**➤ **População alvo maior 12 anos de idade: 3.359.985**

**Tabela 6.** Número de doses aplicadas e percentual de cobertura por dose aplicada, na população maior de 12 anos contra Covid-19. Paraíba, 2022.

Doses	Número de doses aplicadas	Cobertura
1ª Dose	3.149.708	93,74%
2ª Dose	3.034.589	90,31%
3ª Dose	2.000.512	59,54%
4ª Dose (Reforço 2 da população maior de 30 anos)	650.530	29,74%

Fonte: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/painel-de-vacinacao/> em 19/12/2022.

Os dados ainda evidenciam, quando analisado a cobertura vacinal das crianças de 5 a 11 anos de idade, que 92,92 % tomaram a primeira dose (D1) e que apenas 62,58 % a segunda dose (D2).

➤ **População alvo 3 a 4 anos de idade: 114.330**

**Tabela 7.** Número de doses aplicadas e percentual de cobertura por dose aplicada, na população de 3 a 4 anos contra Covid-19. Paraíba, 2022.

Doses	Número de doses aplicadas	Cobertura
1ª Dose	16.169	14,14%
2ª Dose	4.709	4,12%

Fonte: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/painel-de-vacinacao/> em 19/12/2022.

Os dados referentes a cobertura vacinal das crianças de 6 meses a 2 anos de idade (população de 141.074), não estão atualizados, via sistema. Recebemos apenas 5.000 doses (D1) da vacina Pfizer baby, no sistema temos apenas o registro de 79 doses como D1, e mais de 100 registros com inconsistência de informação. Processo esse que é corrigido pelo município que oferta a vacina, mas que já evidencia a baixa procura e/ou problemas no registro das doses para esse público.

**10. Regulação Covid- 19**

Quanto as regulações Covid-19, da semana epidemiológica 44 a 50 ocorreram 439, sendo a SE 48 com 23,85% (n=104), percebe-se uma redução de 44,70% em relação a SE 50 e 49. Em sua grande maioria 65,60% (n=288) foram enfermarias, pessoas do sexo masculino 50,45% (n=220), com município de origem João Pessoa 31,19% (n=136), seguido de Cajazeiras com 6,65% (n=29).



**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

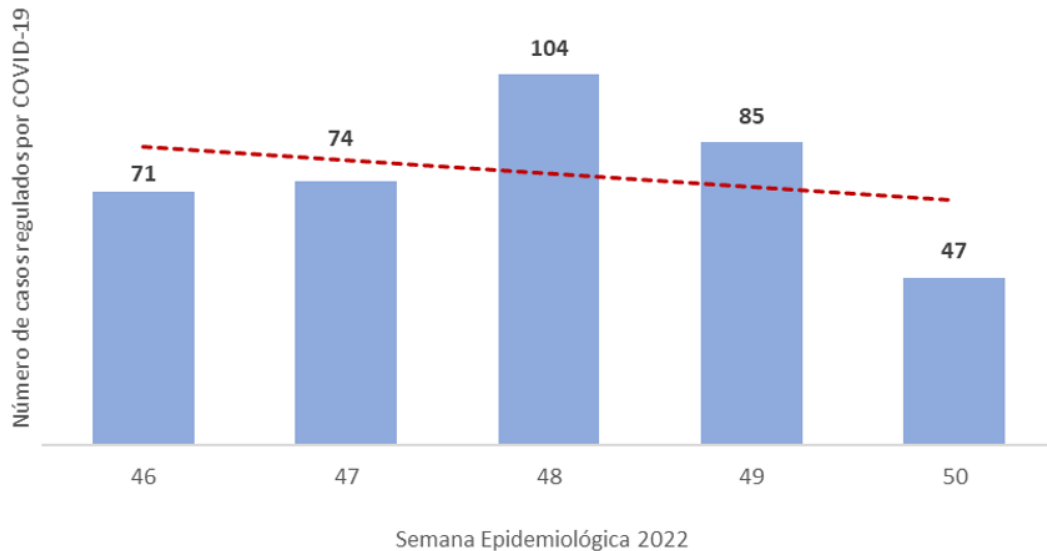
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

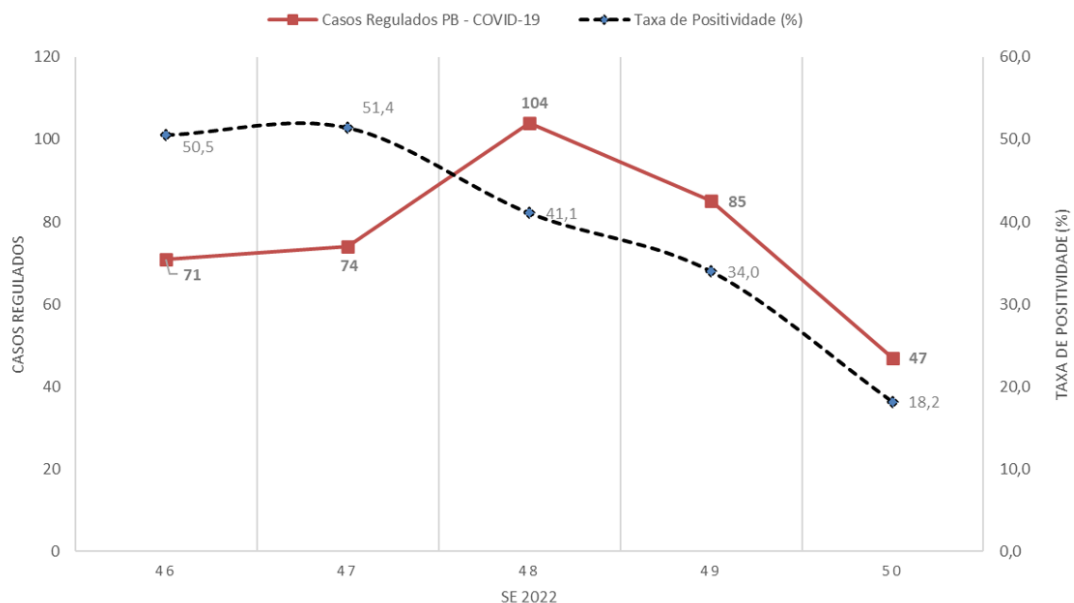
Doenças e Agravos Transmissíveis

**Gráfico 9.** Distribuição e tendência dos casos Regulados de COVID-19 na Paraíba, a partir da semana epidemiológica 46 de solicitação. Paraíba, 2022.



Fonte: Regulação SES-PB, 2022.

**Gráfico 10.** Taxa de positividade R-PCR e os casos regulados por COVID-19, a partir da semana epidemiológica 46 de solicitação. Paraíba, 2022.



Fonte: Regulação SES-PB, GAL/Lacen-PB 2022.

**Ao compararmos a taxa de positividade e os casos regulados por COVID-19 no estado, observamos a tendência de queda conjunta em ambos os indicadores.**

## GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Doenças e Agravos  
Transmissíveis**11. Recomendações para prevenção e controle da COVID-19**

- **A higienização das mãos permanece sendo uma das medidas mais efetivas na redução da disseminação de doenças de transmissão respiratória.** Pode ser realizada com álcool 70% ou água e sabão.
- O uso de máscaras faciais faz parte de um conjunto de medidas a serem adotadas de forma integrada para prevenção, controle e mitigação da transmissão de determinadas doenças respiratórias virais, incluindo a covid-19. **As máscaras podem ser usadas para a proteção de pessoas saudáveis (quando em contato com alguém infectado) ou para controle da fonte (quando usadas por alguém infectado para prevenir transmissão subsequente).**
- Permanece a **RECOMENDAÇÃO DO USO DE MÁSCARAS** para pessoas com fatores de risco para complicações da covid-19 (em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades) em situações de maior risco de contaminação pela covid-19, como: **LOCAIS FECHADOS E MAL VENTILADOS, LOCAIS COM AGLOMERAÇÃO E EM SERVIÇOS DE SAÚDE.**
- **TER OS ESQUEMAS VACINAIS COMPLETOS** com a 1ª e 2ª dose e **REFORÇOS** (Ref 1 e Ref 2) já disponíveis de acordo com a faixa etária já disponível.
- **ATENÇÃO JUNTO A NECESSIDADE DE MANTER MONITORAMENTO DOS CASOS COM SINTOMAS GRIPAIS JUNTO AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA.** Ofertando testagem, e fazendo busca ativa para atualização dos esquemas vacinais de todos que moram, trabalham, frequentam/visitam esses espaços.
- **A AMPLA OFERTA DE TESTES RÁPIDOS** junto a toda rede assistencial de modo acessível **PARA RÁPIDO DIAGNÓSTICO** e isolamento dos casos positivos. Permanecendo a orientação do **RT-PARA TODOS OS CASOS HOSPITALIZADOS**, mantendo assim um volume de amostras/material viável para sequenciamento genético e identificação de variantes.

- **ATENÇÃO AS ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO RESPIRATÓRIO DOMICILIAR:**

- **Até 7º dia completo do início dos sintomas, se:** no 7º dia completo do início dos sintomas estiver afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios, sem a necessidade de realizar novo teste de biologia molecular ou TR-Ag. Nesse caso, devem ser mantidas as medidas adicionais (disponíveis no quadro 1), incluindo o uso de máscaras até o 10º dia completo do início dos sintomas.

- **Até 5º dia completo do início dos sintomas, se:** o indivíduo tiver acesso à testagem em serviço de saúde, se apresentar resultado de teste de biologia molecular não detectável ou não reagente para TR-Ag realizado no 5º dia completo do início dos sintomas, desde que permaneça afebril, sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios. Nesse caso, devem ser mantidas as medidas adicionais (disponíveis no quadro 1), incluindo o uso de máscaras até o 10º dia completo.

- **Até 10º dia completo do início dos sintomas, se:** o indivíduo permanecer sem melhora dos sintomas respiratórios ou tiver febre no 7º dia completo após o início dos sintomas, **OU** se apresentar novo exame positivo para SARSCoV-2 realizado a partir do 5º dia completo do início dos sintomas, deve ser mantido o isolamento respiratório domiciliar até o 10º dia completo. Ademais, caso o indivíduo não consiga usar máscara quando estiver próximo a outras pessoas, o isolamento deve ser de 10 dias completos após o início dos sintomas.

**ATENÇÃO Dia 0 é o dia do início dos sintomas, e o dia 1 é o primeiro dia completo após o início dos sintomas (24 horas), e assim sucessivamente.**

## GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Doenças e Agravos  
Transmissíveis

**Quadro 1.** Medidas adicionais a serem adotadas até o 10<sup>o</sup> dia completo do início dos sintomas/data da coleta nos casos de suspensão do isolamento a partir do 5<sup>o</sup> dia completo para casos leves/assintomáticos.

- Usar máscara bem ajustada ao rosto, preferencialmente cirúrgica ou PFF2/N95, em casa ou em público.
- Evitar contato com pessoas imunocomprometidas ou que apresentem fatores de risco para agravamento da covid-19, como também locais com aglomerações de pessoas, como transporte público ou onde não seja possível manter o distanciamento físico.
- Evitar frequentar locais onde não possa ser usada a máscara durante todo o tempo, como restaurantes e bares.
- Evitar comer próximo a outras pessoas tanto em casa como no trabalho.
- Evitar viajar durante período.

A área técnica dos vírus respiratórios se coloca à disposição para eventuais esclarecimentos por meio do endereço eletrônico <virusrespiratorios.pb@gmail.com e telefone: 83 3211-9103.

## REFERÊNCIAS

NOTA TÉCNICA Nº 14/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS 1. ASSUNTO 1.1. Atualizações das recomendações e orientações sobre a covid-19 no âmbito da vigilância epidemiológica do dia 25 de outubro de 2022.

NOTA TÉCNICA Nº 17/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS 1. ASSUNTO\_ alerta acerca do aumento do número de casos de covid-19, aumento da positividade dos exames para detecção do SARS-CoV-2 e identificação da nova sublinhagem BA.5.3.1 (be.90 DA Variante de Preocupação (VOC) Ômicron, e atualização da Nota Técnica Nº 16/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS.

  
Talita Tavares Alves de Azevedo  
Gerente Executiva de Vigilância  
Mat. 173.656-6